

Gestão ambiental: desafios contemporâneos e perspectivas para a sustentabilidade

Environmental management: contemporary challenges and perspectives for sustainability

Flaviana Barbosa Gomes¹
Matildes Vieira Campos²
Iris Moraes de Oliveira³
Delícia dos Santos⁴
Delcinéia Araujo Nascimento⁵
Wellington da Silva Pereira Júnior⁶

Resumo: A gestão ambiental constitui um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável em diferentes setores da sociedade. O crescimento populacional, a expansão industrial e o consumo excessivo dos recursos naturais intensificaram os impactos ambientais, tornando necessária a implementação de políticas públicas, práticas organizacionais e ações coletivas voltadas à preservação do meio ambiente. Este artigo científico discute os principais conceitos relacionados à gestão ambiental, seus desafios contemporâneos e sua importância para a construção de uma sociedade sustentável. A pesquisa possui caráter bibliográfico e qualitativo, fundamentando-se em autores clássicos e contemporâneos da área ambiental. Conclui-se que a gestão ambiental representa um elemento essencial para a redução dos impactos socioambientais, para a melhoria da qualidade de vida da população e para a promoção de práticas sustentáveis no âmbito econômico, político e social.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Sustentabilidade; Meio Ambiente; Políticas Públicas.

¹Tecnóloga em Gestão Ambiental. Esp. em Ensino de Braille e Libras. Vitória/ES.
E-mail: flaviabgomes@gmail.com

²Tecnóloga em Gestão Ambiental. Esp. Em Educação Ambiental. Vitória/ES.
E-mail: matildinhacampos159@gmail.com

³Licenciatura em Ciências Biológicas. Esp. Em Educação de Jovens de Adultos.
E-mail: irismoraesdeoliveira@hotmail.com

⁴Licenciatura em Pedagogia. Vitória/ES.

⁵Bacharel em Turismo. Esp. em Educação e Gestão Ambiental. Vitória/ES.
E-mail: delcineiaaraujo@hotmail.com

⁶Licenciatura em Ciências Biológicas. Esp. Gestão Pública e Contábil. Vitória/ES.
E-mail: wellingtonpereira39@gmail.com

Abstract: Environmental management is an important instrument for promoting sustainable development in different sectors of society. Population growth, industrial expansion, and

excessive consumption of natural resources have intensified environmental impacts, making it necessary to implement public policies, organizational practices, and collective actions aimed at preserving the environment. This scientific article discusses the main concepts related to environmental management, its contemporary challenges, and its importance for building a sustainable society. The research is bibliographic and qualitative in nature, based on classic and contemporary authors in the environmental field. It concludes that environmental management represents an essential element for reducing socio-environmental impacts, improving the quality of life of the population, and promoting sustainable practices in the economic, political, and social spheres.

Keywords: Environmental Management; Sustainability; Environment; Public Policies.

1 INTRODUÇÃO

As transformações econômicas e sociais ocorridas nas últimas décadas intensificaram significativamente os impactos ambientais provocados pelas ações humanas. O avanço da industrialização, o crescimento urbano desordenado, o aumento da produção de resíduos sólidos e a exploração excessiva dos recursos naturais contribuíram para o agravamento de problemas ambientais em escala global. Nesse contexto, a gestão ambiental surge como um importante mecanismo de controle, planejamento e preservação dos recursos naturais (Jabbour, 2010).

A preocupação com as questões ambientais na concepção de Jabbour (2010), passou a ocupar maior espaço nos debates políticos, econômicos e acadêmicos, especialmente após conferências internacionais voltadas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. A relação entre crescimento econômico e preservação ambiental tornou-se um dos principais desafios contemporâneos, exigindo ações integradas entre Estado, empresas e sociedade civil.

A gestão ambiental pode ser compreendida como um conjunto de práticas, estratégias e políticas destinadas à administração dos recursos naturais e à minimização dos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Além disso, busca promover a sustentabilidade e garantir melhores condições de vida para as gerações presentes e futuras (Sachs, 2009).

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a importância da gestão ambiental na sociedade contemporânea, discutindo seus principais desafios, instrumentos e contribuições para o desenvolvimento sustentável.

2 CONCEITO DE GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental consiste em um conjunto de medidas administrativas e operacionais voltadas à preservação, conservação e recuperação ambiental. Segundo Barbieri (2016), a gestão ambiental envolve atividades de planejamento, organização e controle que têm como finalidade reduzir os impactos ambientais produzidos pelas organizações e pela sociedade.

Para Dias (2017), a gestão ambiental representa uma importante ferramenta de sustentabilidade, pois permite que empresas e instituições desenvolvam suas atividades de forma socialmente responsável e ambientalmente equilibrada. Nesse sentido, a preocupação ambiental deixou de ser apenas uma obrigação legal e passou a constituir também um diferencial estratégico para organizações públicas e privadas.

2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUSTENTABILIDADE

O conceito de sustentabilidade tornou-se central nas discussões ambientais contemporâneas. Sachs (2009) destaca que o desenvolvimento sustentável deve articular crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental, buscando equilíbrio entre esses três pilares fundamentais.

A sustentabilidade envolve mudanças nos padrões de consumo, na produção industrial e na utilização dos recursos naturais. Nesse sentido, a gestão ambiental desempenha papel essencial ao promover práticas sustentáveis em diferentes setores da sociedade (Sachs, 2009)

De acordo com Leff (2015), a crise ambiental contemporânea decorre de um modelo econômico baseado na exploração intensiva da natureza, o que exige uma nova racionalidade ambiental pautada na responsabilidade socioambiental e na valorização dos recursos naturais.

A adoção de práticas sustentáveis nas organizações contribui para a redução da poluição, o uso racional da água e da energia, a diminuição da geração de resíduos e a preservação dos ecossistemas. Além disso, promove benefícios econômicos e sociais, fortalecendo a imagem institucional e ampliando a competitividade no mercado (Guimarães, Melo, Fortunato, 2018).

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO AMBIENTAL

As políticas públicas ambientais são fundamentais para regulamentar atividades potencialmente poluidoras e promover ações de preservação ambiental. No Brasil, a Política

Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei nº 6.938/1981, representa um marco importante na legislação ambiental brasileira (Brasil, 1981). Essa política estabelece instrumentos de controle ambiental, como o licenciamento ambiental, a avaliação de impactos ambientais e a fiscalização das atividades econômicas potencialmente degradadoras (Brasil, 1981).

Segundo Acelrad (2018), as políticas ambientais devem considerar não apenas os aspectos ecológicos, mas também as desigualdades sociais e os conflitos ambientais existentes na sociedade contemporânea. Muitas populações vulneráveis são diretamente afetadas pelos impactos ambientais provocados por grandes empreendimentos econômicos.

Além disso, a educação ambiental constitui importante instrumento de conscientização social e participação cidadã na preservação do meio ambiente. A promoção de práticas educativas voltadas à sustentabilidade contribui para a formação de uma consciência crítica acerca das questões ambientais (Guimarães, Melo, Fortunato, 2018).

Entre os principais desafios da gestão ambiental contemporânea destacam-se as mudanças climáticas, o desmatamento, a poluição dos recursos hídricos, o descarte inadequado de resíduos sólidos e a perda da biodiversidade na visão de Philippi Jr et al (2015).

As mudanças climáticas representam uma das maiores preocupações globais da atualidade. O aumento das emissões de gases de efeito estufa, provocado principalmente pelas atividades industriais e pelo uso de combustíveis fósseis, contribui para o aquecimento global e para eventos climáticos extremos (Guimarães, Melo, Fortunato, 2018).

Outro desafio importante segundo Donaire (2016) e Dias (2017) refere-se à gestão dos resíduos sólidos urbanos. O crescimento populacional e o consumo excessivo aumentaram significativamente a produção de lixo, exigindo políticas públicas eficientes voltadas à reciclagem, reutilização e descarte adequado dos resíduos.

O desmatamento também constitui grave problema ambiental, especialmente em países com grandes áreas florestais. A retirada ilegal da vegetação compromete a biodiversidade, afeta o equilíbrio climático e intensifica processos de degradação ambiental. Além disso, muitas organizações ainda enfrentam dificuldades na implementação de sistemas de gestão ambiental devido aos custos financeiros, à falta de planejamento estratégico e à ausência de conscientização ambiental (Dias. 2017).

3 METODOLOGIA

Este artigo científico discute os principais conceitos relacionados à gestão ambiental, seus desafios contemporâneos e sua importância para a construção de uma sociedade sustentável. A pesquisa possui caráter bibliográfico e qualitativo, fundamentando-se em autores clássicos e contemporâneos da área ambiental, usando os descritores: Gestão Ambiental; Sustentabilidade; Meio Ambiente; Políticas Públicas.

Todos os artigos selecionados foram publicados em português, como critérios de inclusão, para embasamento teórico do tema proposto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As organizações exercem papel fundamental na preservação ambiental, uma vez que muitas atividades produtivas geram impactos significativos sobre o meio ambiente. Nesse contexto, a adoção de sistemas de gestão ambiental tornou-se uma necessidade estratégica. (Acselrad, 2018).

A implementação de práticas sustentáveis permite às organizações reduzir desperdícios, otimizar recursos naturais e minimizar impactos ambientais. Além disso, empresas comprometidas com a sustentabilidade tendem a obter maior reconhecimento social e competitividade econômica (Acselrad, 2018).

Segundo Donaire (2016), a gestão ambiental empresarial deve estar integrada ao planejamento estratégico organizacional, promovendo responsabilidade social e sustentabilidade econômica.

A adoção de tecnologias limpas, programas de reciclagem, redução do consumo de água e energia e educação ambiental interna são exemplos de ações que contribuem para uma gestão ambiental eficiente (Philippi Jr et al, 2015). A gestão ambiental tornou-se indispensável diante dos desafios ambientais enfrentados pela sociedade contemporânea. Os impactos provocados pela exploração intensiva dos recursos naturais exigem ações coletivas e estratégias sustentáveis capazes de promover equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental (Philippi Jr et al, 2015; Acselrad, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, observou-se que a gestão ambiental desempenha papel essencial na promoção da sustentabilidade, na redução dos impactos ambientais e na melhoria da qualidade de vida da população.

Além disso, constatou-se que políticas públicas, educação ambiental e participação social são elementos fundamentais para o fortalecimento das práticas de preservação ambiental.

Portanto, a construção de uma sociedade sustentável depende da atuação conjunta entre governos, empresas e sociedade civil, visando à implementação de práticas ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

A crescente degradação ambiental, associada às mudanças climáticas, à poluição e ao consumo excessivo dos recursos naturais, evidencia a necessidade de políticas públicas mais eficazes e de uma atuação social comprometida com a preservação ambiental. Além disso, constatou-se que políticas públicas, educação ambiental e participação social são elementos fundamentais para o fortalecimento das práticas de preservação ambiental.

A educação ambiental, especialmente, possui importante função na formação de indivíduos mais conscientes acerca de suas responsabilidades sociais e ambientais, contribuindo para a construção de uma cultura voltada à sustentabilidade. No âmbito organizacional, percebe-se que a adoção de práticas sustentáveis deixou de representar apenas uma exigência legal e passou a constituir um diferencial estratégico para empresas e instituições. Organizações que investem em gestão ambiental demonstram maior responsabilidade socioambiental, fortalecem sua imagem institucional e contribuem para a redução dos danos ambientais provocados por suas atividades produtivas.

Entretanto, apesar dos avanços nas discussões ambientais e da ampliação das legislações voltadas à proteção do meio ambiente, ainda existem diversos obstáculos para a efetivação de uma gestão ambiental eficiente. Entre esses desafios destacam-se a falta de investimentos em tecnologias sustentáveis, a insuficiência de fiscalização ambiental, os conflitos econômicos envolvendo a exploração dos recursos naturais e a ausência de conscientização ambiental em determinados setores da sociedade.

Outro aspecto importante refere-se à necessidade de fortalecimento das políticas públicas ambientais, sobretudo em países marcados por desigualdades sociais e vulnerabilidades econômicas. Muitas comunidades sofrem diretamente os impactos da degradação ambiental, demonstrando que as questões ecológicas também estão relacionadas às dimensões sociais, econômicas e políticas.

Dessa forma, torna-se fundamental compreender que a preservação ambiental não deve ser vista apenas como responsabilidade do Estado, mas como compromisso coletivo envolvendo governos, empresas, instituições educacionais e sociedade civil. A construção de um modelo de desenvolvimento sustentável depende da adoção de práticas ambientalmente responsáveis e da promoção de relações mais equilibradas entre ser humano e natureza.

Portanto, conclui-se que a gestão ambiental representa um instrumento essencial para a promoção da sustentabilidade e para a garantia de melhores condições de vida aos presentes e futuras gerações. Investir em educação ambiental, inovação tecnológica, planejamento sustentável e participação social constitui caminho indispensável para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos e construir uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, Henri. **Justiça ambiental e construção social do risco**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2018.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Brasília, DF, 1981.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GUIMARÃES, L. F. V.; MELO, I. B. N. DE; FORTUNATO, I. Percepção Ambiental E Programa De Gestão Ambiental Pública: O Caso Do Instituto Biológico. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, v. 7, n. 2, p. 613, 2018.

Jabbour, C. J. C. (2010). Tecnologias ambientais: em busca de um significado. **Revista De Administração Pública**, 44(3), 591 a 611.2010. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6938>. Acesso abrikl 2026.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. Petrópolis: Vozes, 2015.

PHILIPPI JR., Arlindo et al. **Gestão ambiental pública e empresarial**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.